

# Minas avança em ações voltadas para a produção de cachaça

Qui 07 agosto

Iniciativas voltadas à produção de cachaça ganham mais fôlego em Minas. O secretário de Estado da [Agricultura](#), Thales Fernandes, anunciou oficialmente nesta quinta-feira (7/8), na abertura 34ª Expocachaça, em Belo Horizonte, nova legislação que irá facilitar a produção de cachaça no estado. Ele oficializou também o início da coleta de dados para o Diagnóstico do Perfil dos Empreendimentos de Cachaça de Alambique de Minas Gerais, que será lançado em 2025. O estudo busca aprofundar o conhecimento sobre a cadeia produtiva da cachaça de alambique no estado, para o desenvolvimento de ações e políticas públicas ainda mais alinhadas para o setor.

A 34ª Expocachaça reunirá até sábado (9/8), no CenterMinas Expo, 250 expositores que irão ocupar a área de mais de 12 mil m<sup>2</sup>. A estimativa é de que 25 mil pessoas visitem a Expocachaça nos três dias da feira, que projeta movimentar R\$ 30 milhões. O evento é realizado em parceria da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), que terá um estande de 50 m<sup>2</sup> na feira. No espaço, visitantes poderão obter informações sobre projetos e ações Secretaria e suas vinculadas – [Emater](#), [Epamig](#) e [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#).

“A 34ª Expocachaça celebra uma das maiores riquezas culturais e econômicas de Minas Gerais: a cachaça mineira. Já somos o segundo maior exportador de cachaça do Brasil, movimentando mais de US\$ 1,9 milhão só com exportações. Isso é fruto de um trabalho sério de regularização dos alambiques, assistência aos produtores e pesquisa de excelência”, destacou Thales Fernandes.

Sancionada neste mês, a Lei n° 25.424, anunciada pelo secretário, dispõe sobre a inspeção e a fiscalização de produtos de origem vegetal destinados à alimentação humana. A legislação é fundamental para desburocratizar o processo de produção e comercialização da cachaça e da aguardente de cana, cujas bebidas possuem valor histórico, cultural e gastronômico no estado.

## Doces e cervejas

Criada em 1998, Expocachaça se consolida, hoje, como um hub de fomento cultural, gastronômico e empreendedor, gerando oportunidades de negócios e conexões entre produtores, distribuidores, lojistas, exportadores, pesquisadores e apreciadores. “Reafirmamos nossa missão de promover a cachaça de alambique, agregando valor ao produto e fomentando negócios em todo o ecossistema”, destaca o idealizador da Expocachaça, José Lúcio Mendes.

Neste ano, 210 expositores irão apresentar nos estandes 2 mil marcas de produtos, insumos e equipamentos de toda a cadeia produtiva para as cachaças de alambique. A feira abriga também o festival Minas + Doce, que colocará à mostra a riqueza e a diversidade da doçaria mineira, envolvendo a produção de doces artesanais, quitandas, queijos Minas Artesanais, licores, cachaças, azeites e vinhos. Em oito estandes, a BrasilBier, feira mundial de cervejas artesanais, além de expor rótulos, oferecerá degustações, harmonizações e oportunidades de negócio.

